

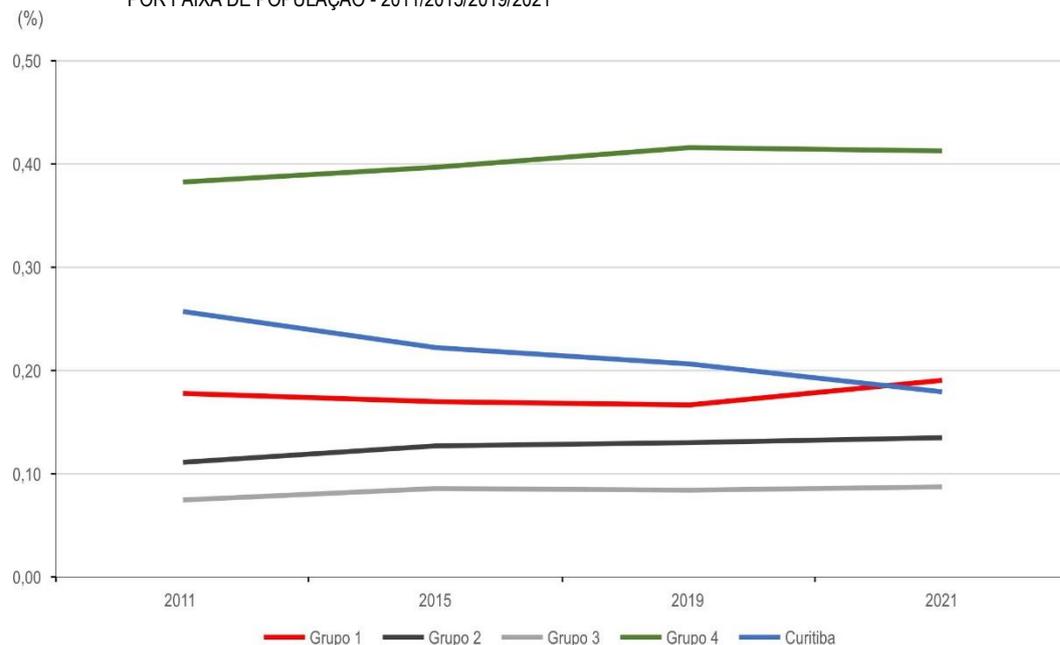
# DESCONCENTRAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES

Francisco José Gouveia de Castro\*

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o IPARDES, divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) municipal para os 399 municípios do Paraná para o ano de 2021. Apesar de serem informações estruturais, a divulgação foi recente e é relevante para o entendimento do contexto econômico atual do Estado. Foram apresentados, a preços correntes, os valores adicionados brutos dos três grupos de atividade econômica: agropecuária, indústria e serviços.

A análise da distribuição do PIB por concentrações urbanas<sup>1</sup> confirma a tendência histórica de redução relativa da concentração na capital do Estado do Paraná, Curitiba, no ano de 2021. Em 2011, o município de Curitiba concentrava 25,6% da produção estadual. Já em 2021, essa concentração diminuiu para 17,8%. Por outro lado, o conjunto denominado grupo 1, constituído por 316 municípios com população abaixo de 20 mil habitantes, acumulou 20% do PIB em 2021, ante 17,6% em 2011 (gráfico 1). Ademais, é possível observar que os demais grupos apresentaram, em seu agregado, elevação da participação entre 2011 e 2019, permanecendo constante em 2021.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO PRODUTO INTERNO BRUTO, SEGUNDO O AGRUPAMENTO DE MUNICÍPIOS POR FAIXA DE POPULAÇÃO - 2011/2015/2019/2021



FONTE: IBGE e IPARDES

NOTA: Elaboração do IPARDES

Cabe destacar que, apesar da diminuição relativa da capital paranaense no PIB estadual, o município de Curitiba permaneceu com o maior PIB da Região Sul do Brasil e o sexto maior do País, com 1,1% do total produzido no território nacional, atrás apenas de São Paulo (6,2%), Rio de Janeiro (4,0%), Brasília (3,2%), Belo Horizonte (1,2%) e Manaus (1,1%), em 2021.

\* Economista e pesquisador do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES.

<sup>1</sup> Os 399 municípios do Estado do Paraná foram agrupados em 5 grupos de acordo com a faixa de população: grupo 1, abaixo de 20 mil residentes; grupo 2 acima de 20 mil e abaixo de 50 mil residentes; grupo 3, acima de 50 mil e abaixo de 100 mil residentes; grupo 4, acima de 100 mil e abaixo de Curitiba.

Quando analisada a concentração econômica por agrupamento de municípios, a atividade de comércio e serviços registrou crescimento da participação do grupo 1, que, em 2011, representou 11% do valor adicionado de serviços no Paraná e, em 2021, passou para 13%. Nessa atividade, o maior ganho de participação foi do grupo 4, que passou de 39%, em 2011 para 43%, em 2021.

Nas atividades agropecuárias, os municípios do grupo 1 foram responsáveis por 59% do valor adicionado do setor e do grupo 2, por 22%. Por fim, em relação às atividades industriais, o destaque foi para o grupo 4, que elevou a participação de 46%, em 2011 para 53%, em 2021 (tabela 1).

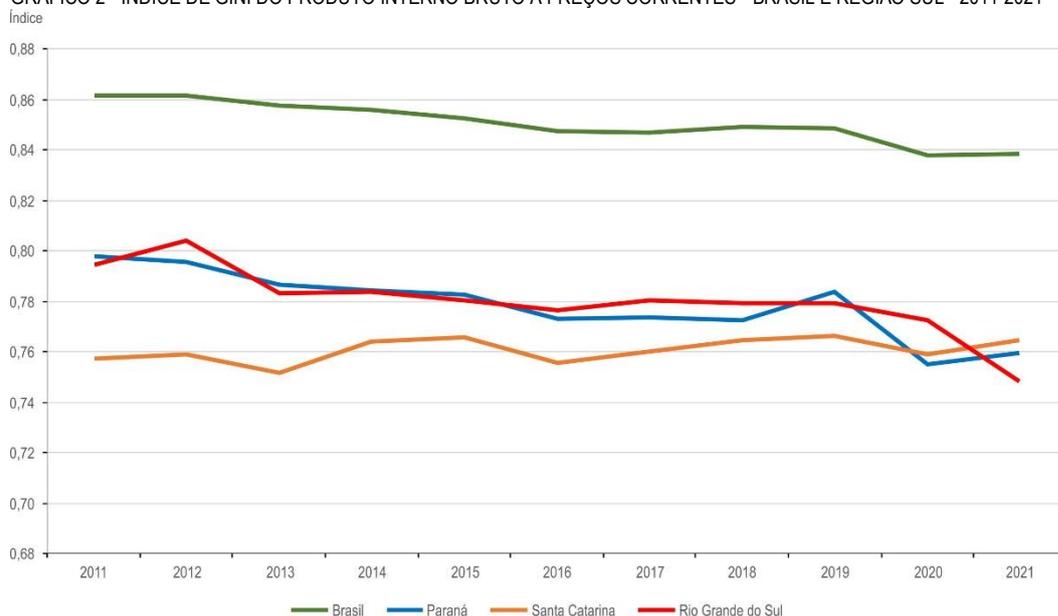
TABELA 1 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS E PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO PIB, SEGUNDO GRUPOS DE MUNICÍPIOS - PARANÁ - 2011/2021

GRUPO POR FAIXA DE HABITANTES	2011			2021				
	N.º de Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	N.º de Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços
1 (até 20 mil)	310	0,63	0,14	0,11	307	0,59	0,12	0,13
2 (acima de 20 mil a 50 mil)	57	0,21	0,12	0,11	56	0,22	0,13	0,12
3 (acima de 50 mil a 100 mil)	14	0,07	0,08	0,07	15	0,08	0,09	0,09
4 (acima de 100 mil a 1 milhão)	17	0,09	0,46	0,39	20	0,10	0,53	0,43
5 (acima de 1 milhão)	1	0,00	0,20	0,32	1	0,00	0,14	0,24

FONTE: IBGE e IPARDES

O Índice de Gini, que é uma medida do grau de concentração da distribuição, cujo valor varia de 0 (zero) – a perfeita igualdade, até 1 (um) – a desigualdade máxima, registra um comportamento decrescente, do Estado do Paraná, até 2020, quando alcançou o melhor resultado histórico da série. Em 2021, o Índice de Gini do PIB municipal paranaense ficou 0,08 pontos abaixo do nacional e 0,01 abaixo de Santa Catarina. Por outro lado, ficou 0,01 acima do Rio Grande do Sul, que melhor pontuou dentre as regiões (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE GINI DO PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES - BRASIL E REGIÃO SUL - 2011-2021



FONTE: IBGE

Ao analisar as maiores diferenças de participação em relação ao PIB do Paraná, se comparada entre 2011 e 2021, os municípios com os maiores ganhos em valor absoluto, em pontos percentuais (p.p.), foram Araucária (1,45 p.p.), Foz do Iguaçu (0,59 p.p.), Paranaguá (0,46 p.p.), Ortigueira (0,35 p.p.), Ponta Grossa (0,33 p.p.), Cascavel (0,20 p.p.), Guarapuava (0,19 p.p.), Fazenda Rio Grande (0,17 p.p.), Toledo (0,16 p.p.), Telêmaco Borba (0,11 p.p.), Pontal do Paraná (0,11 p.p.), Palotina (0,10 p.p.) e Marialva (p.p.).

O destaque positivo foi o aumento da participação de Araucária e Marialva, devido às atividades de Refino de Petróleo e Biocombustíveis, respectivamente. Nos casos de Ortigueira e Telêmaco Borba,

o destaque foi a atividade de Papel e Celulose. Já Foz do Iguaçu, a participação do setor energético tem relevância na economia deste município. Ademais, esses municípios possuem, em sua grande maioria, fortes vínculos com a agroindústria.

Por outro lado, as maiores quedas de participação ocorreram nos municípios de Curitiba (-4,62 p.p.), São José dos Pinhais (-1,79 p.p.), Londrina (-0,35 p.p.), Arapongas (-0,17 p.p.), Saudade do Iguaçu (-0,10 p.p.), Rio Branco do Sul (-0,09 p.p.), Quedas do Iguaçu (-0,07 p.p.) e Colombo (-0,05 p.p.).

Na perspectiva de regionalização do comportamento do PIB estadual, a figura 1 corrobora o quadro geral de desconcentração do agregado econômico dos municípios na comparação entre os dois quinquênios analisados (2011-2015 e 2017-2021).

FIGURA 1 - VARIAÇÃO RELATIVA DO PIB DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES - MÉDIA QUINQUÊNIAL 2011-2015 A 2017-2021

